



AUTOR(ES): VICTOR SOARES RODRIGUES, ANTÔNIA VALDIRENE TEIXEIRA MIRANDA FRANCO, DARKIELA LIMA SANTOS, SÔNIA RIBEIRO ARRUDAS, REJANE PEREIRA DE SOUZA, ANA PAULA VENUTO MOURA e THALLYTA MARIA VIEIRA.

A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DOS MORCEGOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RESUMO: Pertencentes à ordem Chiroptera, os morcegos são os únicos mamíferos adaptados ao voo. Eles constituem a segunda maior ordem desta classe, com 20% de todos os representantes, distribuindo-se por 1.300 espécies e 20 famílias. Embora sejam imprescindíveis aos ecossistemas, são comumente lembrados como seres diabólicos e repugnantes. Essa percepção equivocada é problemática, porque fomenta ações anticonservacionistas, como a matança desses animais. Dado o contexto, é essencial que se promova a educação ambiental, a fim de se desconstruir a imagem negativa sobre os Quirópteros, possibilitando sua preservação e a dos ecossistemas que deles dependam. Isto posto, pretende-se relatar a experiência de acadêmicos e professores da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES), na campanha de conscientização ambiental denominada “A Importância Ecológica dos Morcegos”. A intervenção contemplou uma escola pública estadual, localizada em Montes Claros-MG, no dia 1º de julho de 2022, e abrangeu cinco turmas de 1º ano do ensino médio. Cada turma foi acolhida isoladamente, durante o horário de aula, em três momentos: 1º Apresentação de cartilha educativa “Vamos falar da Raiva?”; 2º Aula sobre a importância ecológica dos morcegos; 3º Exposição de animais conservados em álcool. Durante a atividade, pode-se verificar que alguns estudantes já tinham ouvido falar sobre a Raiva. No entanto, o conhecimento não se apresentava uniforme, posto que eles não reconheciam a etiologia da doença, seus ciclos de transmissão, nem a sua alta taxa de letalidade. Quando indagados sobre a percepção a respeito dos Quirópteros, muitos reafirmaram preconceitos comumente disseminados, qualificando-os como ratos de asas, pragas, e seres das trevas. Esta noção, fruto da ação da indústria cultural sobre o imaginário da população, foi desconstruída, ao se destacar o papel destes animais na dispersão de sementes, na polinização das plantas e no controle de pragas de insetos. Por fim, foi apresentado aos alunos, de forma dialogada e participativa, a importância de se acionar o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) ao se encontrar um animal suspeito, o que fazer caso tenham sido expostos ao vírus, bem como a o papel das campanhas de imunização de cães e gatos, como medidas de se prevenir a propagação da hidrofobia. A atividade proposta não foi só capaz de desmistificar a visão negativa dos estudantes a respeito dos morcegos, mas também promoveu a conscientização sobre a necessidade de se preservá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental. Hidrofobia. Quirópteros. Raiva. Vírus.

Apoio financeiro: Programas de Iniciação Científica da Unimontes (PROINIC):

BIC/UNI.